
REFLEXÕES SOBRE A DISCIPLINA “BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM”

REFLECTIONS CONCERNING “THE THEORETICAL AND METHODOLOGICAL BASES FOR THE NURSING PRACTICE” DISCIPLINE

REFLEXIONES ACERCA DE LA ASIGNATURA “BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS PARA LA PRÁCTICA DE ENFERMERÍA”

ROSILÉA ALVES NOGUEIRA¹ – MARCOS VENÍCIUS DE OLIVEIRA LOPES³
JACIRA DOS SANTOS OLIVEIRA² – RAIMUNDA MAGALHÃES DA SILVA⁴

Este estudo exploratório da disciplina “Bases teóricas e metodológicas para a prática de enfermagem” oferecida no 1º semestre do curso de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará objetivou analisar a sua influência para o desenvolvimento do aluno neste curso. Os dados foram coletados a partir dos questionários distribuídos a 28 alunos e às 3 professoras da disciplina. Os resultados mostraram que: os alunos esperavam que a referida disciplina oferecesse uma introdução no curso; a maioria afirmou ter pouca dificuldade para acompanhar a disciplina. Com relação às professoras, suas expectativas e objetivos estavam congruentes com as dos discentes; em relação aos alunos, as expectativas das professoras estavam relacionadas ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão; as dificuldades encontradas pelas docentes incluíam a valorização de notas altas por parte dos alunos, os mesmos recém ingressos na universidade e a indefinição quanto à escolha profissional. Concluímos que a disciplina estudada representa um suporte teórico valioso para a prática da profissão, a partir do momento em que configura a base para o desenvolvimento do aluno durante o curso, porém acreditamos que a maior interação entre as disciplinas que fazem o primeiro semestre deste curso pode contribuir para alcançar os objetivos almejados por docentes e discentes.

PALAVRAS-CHAVES: Educação, Enfermagem, Disciplina.

This exploratory study of the discipline “theoretical and methodological Bases for the Nursing Practice offered in the 1st semester of the Federal University of Ceará’s Nursing Course. It was objectified to analyze the influence of this discipline due to the student’s development in this course. The data were collected from the 28 questionnaires that were distributed among 28 students and 3 teachers that it were participating in the discipline. The results showed that: the students expected the referred discipline to be na introduction for the course; most of them affirmed to have little difficulty in accompanying the discipline, and their suggestions included hospital visits, male nurses participation to tell its experiences and a better adaptation of the theory to the discipline’s schedules. In relation to the teachers their expectations and objectives were appropriated to the one students’ ones; in relation to the students, the teachers’ expectations were related to the teaching development, researching and extension activities; the difficulties found by the educational ones included the valuation of high notes by the students, and they lack of definition in relation to their professional choice. We concluded that the studied discipline represents a valuable theoretical support for the profession practice, since it configures the base for the student’s development during the course, even thougu we believed that a large interaction both among 1st semester discipline would better contribute to the reaching of teacher and student’s objectives

KEY WORDS: Education, Nursing, Discipline

Este estudio exploratorio de la asignatura “Bases teóricas e metodológicas para la práctica de enfermería” ofrecida en el 1º semestre del curso de Enfermería de la Universidad Federal del Ceará tuvo como objetivo analizar su influencia para el desarrollo del alumno en este curso. Los datos fueron recoletados ap artir de los cuestionarios distribuidos a 28 alumnos y a las 3 profesoras de la asignatura. Los resultados mostraron que: los alumnos esperaban que la referida asignatura ofreciera una introducción en el curso; la maioria afirmó haber poca dificultad para seguir la asignatura. Com relación a las profesoras, sus expectativas y objetivos estaban congruentes com las de los discentes; en relación a loa alumnos, las expectativas de las profesoras estaban relacionadas al desarrollo de actividades de enseñanza, investigación y extensión; las dificultades encontradas por las discentes incluían la valoración de promedios superiores por parte de los alumnos, los mismos recién ingresados en la Universidad y la duda en relación a la elección profesional. Concluímos que bla asignatura estudiada representa un soporte teórico valios para la práctica de la profesión, a partir del momento en que configura la base para el desarrollo del alumno durante el curso, pero creemos que la mayor interacionentre las asignaturas que hacen el primer semestre de este curso puede contribuir para lograr los objetivos anhelados por docentes e discentes.

PALABRAS CLAVES: Educacción, Enfermería, Asignatura

¹ Enfermeira da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação/UFC. E-mail: rose_alves@hotmail.com

² Enfermeira, Mestre em Enfermagem/UFC

³ Enfermeiro, Doutorando do Programa de Pós-Graduação/UFC. venicios@hotmail.com

⁴ Enfermeira, Doutora Profª Adjunta do Departamento de Enfermagem/UFC. E-mail: rmsilva@ufc.br

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a Enfermagem vem buscando o seu lugar de direito na sociedade brasileira. Em todos os momentos, temos sido chamados a desempenhar nosso papel junto ao indivíduo e à comunidade. Seja como docente ou provedor de serviço, a formação profissional do enfermeiro tem sido fator decisivo na imagem desta categoria. (Barroso et al: 1992)

Como integrantes do Curso de Mestrado em Enfermagem de Universidade Federal do Ceará, reconhecemos a importância de uma análise crítica das disciplinas que compõem o currículo do curso de graduação e compartilhamos com a idéia de que a formação de um profissional comprometido com a sua realidade social é, ainda, o caminho mais curto para o reconhecimento de uma profissão.

Assim refletindo, recebemos como tarefa acompanhar disciplina "Bases Teóricas e Metodológicas para a Prática da Enfermagem", analisando a importância na formação do profissional enfermeiro. Tentaremos ao longo deste trabalho retratar nossa visão crítica desta disciplina que compõe o primeiro semestre do Curso de Enfermagem. Desejamos que esta reflexão seja aceita como uma contribuição na promoção de mudanças favoráveis ao ensino da Enfermagem e, sobretudo, ao aprimoramento do profissional que se lança no mercado de trabalho.

AVALIAÇÃO PARTICIPANTE: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES

O mundo atual passa por um momento de mudanças. Em todas as áreas, o ser humano tenta se adaptar a um novo tempo, onde a humanidade integra uma imensa aldeia global.

No contexto geral, o homem é visto como sujeito e não como objeto de um processo dentro do seu processo de existência, e a educação tem sido o grande veículo para agregar o homem à sociedade. É através da prática educativa que a sociedade determina suas expectativas em relação a cada indivíduo: quanto maior sua oportunidade no processo educativo, tanto mais fácil exercer sua cidadania.

Sabemos que a educação tem grande força política para um povo, por isso é importante a universalização da educação básica, considerada o primeiro instrumento do exercício da cidadania (Demo:1996).

A educação sofre transformações para acompanhar a evolução da humanidade. Já não é possível acreditarmos no ensino unilateral; é preciso que se promova uma interação efetiva entre docentes e alunos para que se garanta o crescimento das pesso-

as envolvidas nesse processo. Existe a necessidade de uma permanente atitude crítica, único modo pelo qual o homem buscará apreender temas e tarefas atuais, ou ainda, se superar, quando estes já não correspondem aos novos anseios emergentes, que exigem uma nova visão (Freire:1996a).

A superação tradicional, já tão criticada, enfrenta como grande dificuldade a crença dos próprios educadores de todos os graus de ensino, na manutenção da avaliação classificatória como garantia de um ensino qualificado, que resguarde um saber competente dos alunos e, como consequência, o sistema de avaliação das escolas inovadoras é ainda visto com descrédito pela sociedade, pois esta acredita que os educadores desta nova fase tendem a ser menos exigentes do que aqueles tradicionais, contribuindo para a queda da qualidade do ensino (Hoffman: 1996b).

Muda-se então o cenário: substitui-se uma prática pautada no ensino verticalizado, quando o docente considera-se o dono do saber e da razão, sem refletir sobre a sua contribuição no processo educativo, por outra, voltada para a mensuração de fatores que abrangem desde o conteúdo curricular até a maturidade do aluno para receber as novas informações.

Neste processo, ressaltamos a inter-relação entre o homem e o espaço social, que segundo Freire (1994), este trava relações permanentes com a realidade. A avaliação é constante e tem como resultado a cultura própria de cada sociedade.

Na educação, a avaliação é ainda o grande desafio brasileiro: como medir a evolução do aluno deixando de lado a cobrança de uma avaliação sustentada nos pilares tradicionais?

Acreditamos que a avaliação não é somente um simples ato de dar um valor ao conhecimento adquirido pelo aluno no decorrer de um período letivo. Ao contrário, cremos nesta prática como o meio de valorizar todos os fatores que contribuem para o crescimento do corpo discente.

Para Hoffman (1996a), o ato de avaliar assume novas proporções quando o consideramos essencial, inerente e indissolúvel da prática educativa e concebemos a avaliação como um processo contínuo para o aprimoramento permanente e considera importante a premiação pelas mudanças positivas.

Não há mais espaço para uma avaliação permeada de medo e repressão, distanciada da educação voltada para a formação da consciência crítica do educando.

Corroboramos com Freire (1996b) quando reforça a idéia de um ciclo entre a investigação de pensar do povo e a educação, onde quanto mais se investiga, mais se educa e quanto mais se educa, tanto mais se continua investigando.

Esta é uma marcha dinâmica, onde a avaliação acontece em todos os momentos, desde o planejamento das atividades até o último momento de interação entre educador e educando.

A este propósito, podemos considerar as funções da avaliação ligadas às funções da educação: integrativa, quando busca a semelhança entre as pessoas no que se relaciona a idéias, valores, linguagem, ajustamento intelectual; e, diferenciada, quando considera as diferenças individuais e as competências particulares. Assim, enquanto a primeira unifica o grupo, a segunda, prepara cada indivíduo para uma profissão específica.

Encontramos na nossa realidade universitária a necessidade de considerar a avaliação nestes dois aspectos, já que acreditamos na união para o crescimento uniforme de nossa categoria e valorizamos as experiências individuais para o desenvolvimento profissional dos futuros enfermeiros.

Sabemos que a educação e, mais especificamente a avaliação, reflete um momento ainda desordenado. No entanto, buscamos a estruturação de uma prática de ensino que favoreça a formação da consciência crítica de cada educando e prepare profissionais comprometidos com a classe que representam.

OBJETIVOS

- Analisar a influência da disciplina "*Bases teóricas e metodológicas para a prática de enfermagem*" para o desenvolvimento do aluno, ressaltando aspectos didáticos relevantes para a construção coletiva do conhecimento.
- Fazer paralelo entre os objetivos previstos nesta disciplina com as expectativas dos corpos docente e discente.

METODOLOGIA

Estudo exploratório da disciplina "*Bases teóricas e metodológicas para a prática de enfermagem*", oferecida no primeiro semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Participaram da pesquisa os 03 docentes e 28 discentes desta disciplina. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: através do acompanhamento das aulas ministradas; e, através da aplicação de questionários para alunos e professoras responsáveis pela disciplina, durante o primeiro semestre de 1997. Os alunos responderam os questionários distribuídos em sala de aula após a explanação dos objetivos da pesquisa e esclarecimento de dúvidas acerca do instrumento. Com relação aos professores, os dados também foram coletados a partir do questionário em anexo. Os dados

foram analisados segundo o paradigma da avaliação emancipatória de Saul (1994).

ANALISANDO OS RESULTADOS

A disciplina em estudo está sendo implantada no novo currículo do curso de Enfermagem e tem como objetivos conhecer as teorias ou modelos de Enfermagem aplicáveis à prática de Enfermagem, discutir a adequação de um modelo teórico e aplicá-lo ao cuidado de uma pessoa sadia ou a família. A disciplina é ministrada por três professoras que desenvolvem ainda, trabalhos de pesquisa e extensão englobando os três aspectos básicos do ensino universitário.

Quando questionamos os alunos quanto ao motivo por que optaram pela Enfermagem, 44,4% afirmou que gostaria de trabalhar na área de saúde, sem no entanto explicitar qual a profissão. Os itens "acha mais fácil que o curso de Medicina" (14,8%) e "não conseguiram ingressar em outro curso" (11,1%) mostram claramente o desestímulo para a prática da profissão, além da idéia de caridade (necessidade de ajudar as pessoas - 7,4%) e em apenas 18,5% observamos uma identificação com a profissão, sugerindo uma opção mais consciente pela Enfermagem.

TABELA 1
OPINIÃO DOS ALUNOS SOBRE A INFLUÊNCIA DA DISCIPLINA
NAS SUAS EXPECTATIVAS QUANTO À ENFERMAGEM

OPINIÃO DOS ALUNOS	f	%
Não responderam	11	40,7
Mostrando o que é a Enfermagem	11	40,7
Mostrando como a Enfermagem é tão importante quanto as outras profissões	02	7,4
Mostrando o "cuidar" a parte mais bela da Enfermagem	01	3,7

Estes dados nos mostram que 40,7% dos alunos não responderam qual a sua opinião sobre a influência da disciplina nas suas expectativas quanto à Enfermagem. Nos questionamos qual o motivo desta atitude: desinteresse? desmotivação? dúvidas? Não sabemos a resposta. Temos também que 40,7% destes esperam, durante a disciplina, descobrir o que é a Enfermagem e ainda 7,4% esperam que lhes seja mostrado como a Enfermagem é tão importante quanto as demais profissões. Observamos que, mesmo aqueles alunos que se identificaram com a Enfermagem, esperam encontrar nesta disciplina um maior esclarecimento sobre a profissão.

TABELA 2
EXPECTATIVAS DO ALUNO EM RELAÇÃO À DISCIPLINA

EXPECTATIVAS	f	%
Introdução à Enfermagem	10	37,0
Subsídio teórico e prático para os próximos semestres do curso	03	11,1
Aprender a lidar com os seres humanos	03	11,1
Identificar o que desejo do curso	02	7,4
Formar profissionais mais capacitados	02	7,4
Maior integração com a sociedade	01	3,7
Domínio do conteúdo	01	3,7
Que seja uma disciplina esclarecedora e participativa	01	3,7
Poucas	01	3,7
Não respondeu		

Nesta tabela podemos perceber um número amplo de expectativas. Observa-se que 37,0% dos alunos esperam ter, nessa disciplina, uma introdução à Enfermagem. A necessidade de descobrir o papel do(a) enfermeiro(a) se reflete em outras afirmações: aprender a lidar com seres humanos (11,1%), formar profissionais mais capacitados (7,4%) e descobrir o que desejo do curso.

TABELA 3
IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA PARA O DESEMPENHO DO ALUNO NO CURSO

IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA	f	%
Maior conhecimento sobre a Enfermagem	10	37,0
Base para o curso	04	14,8
Relacionamento com o paciente	04	14,8
Identificação com a profissão	02	7,4
Crescimento pessoal acrescido do aperfeiçoamento profissional	02	7,4
Conhecer as teorias e aplicá-las	01	3,7
Mostrar as funções básicas de cuidar	01	3,7
É essencial ao curso		

Quanto à importância da disciplina, observamos que 37% considera que esta traz maior conhecimento sobre a Enfermagem e 14,8% afirma que esta representa a base do curso. Ainda vale ressaltar que 14,8% considera que esta pode facilitar o relacionamento do(a) enfermeiro(a) com o paciente. De uma maneira geral, percebemos que a disciplina tem uma relevância acentuada no direcionamento dos estudantes, sendo responsável por uma parcela significativa das expectativas dos mesmos em relação ao curso.

Quanto às dificuldades dos alunos nesta disciplina, verificamos que 48,1% não referiu qualquer dificuldade, 11,1% sente dificuldade de compreender o que as professoras falam. Outras afirmações como: didática cansativa (7,4%) e pouco tempo para muitas atividades (7,4%) indicam que neste se-

mestre, há uma sobrecarga de atividades educativas, fato este que, dificulta a adaptação do alunado à universidade e, mais especificamente, ao curso.

Quanto às sugestões para melhorar a disciplina, encontramos que 29,6% mencionou a sugestão de visitar um hospital durante a disciplina. Vale ressaltar que foi sugerido dinamismo em sala de aula (18,5%). Se cruzarmos estes dados com outras sugestões como: cumprir o horário de término das aulas (7,4%) e menor quantidade de matérias e trabalhos (7,4%), acreditamos que vale a pena refletir quanto à sobrecarga de informações recebidas em quatro horas de aula e a necessidade de outras alternativas para efetivar a interação em sala de aula, não só entre docentes e alunos, mas até mesmo entre o alunado.

A análise dos docentes seguiu uma ótica diferente dos alunos, já que numericamente configuram-se em apenas três. Os aspectos relevantes encontrados foram os seguintes:

- Contemplar a ementa e o programa da disciplina
- Informar os princípios fundamentais do Exercício de Enfermagem
- Explicar o desenvolvimento didático
- Levantar as necessidades de aprendizagem
- Orientar em relação ao ensino-aprendizagem

Os objetivos almejados pelas professoras abrangem os aspectos técnicos e participativos. Os principais estão relacionados à contemplação dos planos de ensino, visando informar ao aluno os aspectos a serem abordados na disciplina. O aspecto participativo visa adequar o conteúdo às necessidades do aluno, estimulando o processo ensino-aprendizagem.

A disciplina foi considerada relevante para situar o aluno no âmbito da Enfermagem, permitindo assim, um primeiro contato com a realidade profissional. Isto é importante para um estímulo à permanência ou não do aluno no curso, a partir do esclarecimento do que é a Enfermagem, o que possibilita a formação de enfermeiros cada vez mais comprometidos com a profissão.

De uma maneira geral podemos visualizar como expectativas das professoras em relação aos alunos que estes, como sujeitos atuantes, sejam estimulados a consciência crítica, englobando os aspectos ensino, pesquisa e extensão a partir de uma ótica participativa e unindo teoria e prática na sua formação acadêmica.

As dificuldades para ministrar a disciplina podem ser divididas em duas categorias: a) As dificuldades inerentes ao corpo discente: tais dificuldades são compreensíveis na medida em que os aspectos apontados tem repercussão não somente no desenvolvimento da disciplina como também no

próprio aluno que, a partir de uma visão formada em colégios de 2º grau, que valorizam notas, dicas, etc., desvalorizam a aprendizagem crítica enquanto possibilidade de construção de um novo saber; b) As dificuldades relacionadas ao tempo para trabalho das docentes. Isto é quase regra que a maioria dos docentes com alta titulação estão inseridos numa quantidade excessiva de trabalho, sobretudo em termos de pesquisa e extensão. É preciso contribuição de alunos, professores e da universidade para que a educação transformadora possa aflorar e trazer frutos para a sociedade. As dificuldades aqui apontadas não são restritas a esta universidade ou a este curso, mas é importante a compreensão destas e o interesse na sua resolução para que possibilite mudanças, já que o desenvolvimento de qualquer área do saber requer modificações no modo de pensar e agir.

As sugestões propostas pelo corpo docente para melhorar a disciplina engloba o estímulo à participação do aluno não somente em termos de avaliação da disciplina e do docente, mas também na participação de criação de recurso didático e auto-avaliação constante do desenvolvimento técnico-científico e cultural da disciplina e do docente. Tais sugestões são coerentes do ponto de vista da avaliação emancipatória que resgata a integração docente-discente enquanto base para a melhoria da qualidade do ensino (Saul: 1994).

VISÃO DA REALIDADE DA DISCIPLINA

A primeira observação a ser feita diz respeito à opção dos alunos pelo curso. Tal opção, segundo os dados coletados, concretizou-se muito mais pela facilidade de ingressar na área de saúde, qualquer que seja o curso, do que propriamente pela identificação com a enfermagem. Este fato se reflete na sala de aula com comportamentos percebidos pelas próprias docentes e se configura como uma das dificuldades apontadas por elas com relação à disciplina ministrada.

Ficou também evidente o conhecimento dos alunos quanto ao curso pelo qual optaram. Percebe-se a necessidade de saber o que é a Enfermagem entre aqueles que responderam o que esperavam da disciplina. Esta carência de informações contribui para o aumento das expectativas do grupo.

É muito preocupante a postura daqueles alunos que não se posicionaram quanto ao que esperam desta disciplina, pois suscita dúvidas quanto a sua postura crítica já que metade da carga horária da disciplina tinha sido ministrada (momento em que foi aplicado o questionário). Em contrapartida, as próprias docentes colocaram como importante o conhecimento da Enfermagem.

A expectativa de alunos e professoras coincidiram em um ponto: a necessidade de aprendizagem e de conhecimento da prática profissional. Porém, uma questão foi emergente por parte dos alunos: a cobrança da presença constante da docente. Este gradiente afetivo nos leva a crer que o discente busca definições e orientações, demonstrando insegurança por não saber o que é Enfermagem e visualizando a professora como alguém que pode ampará-lo nesta dúvida. É preciso ressaltar que este aspecto tem relação direta com os objetivos da disciplina que procuram fazer conhecer as bases da Enfermagem.

Acreditamos que a percepção da postura profissional exige maior conhecimento e maturidade do aluno e que apenas esta disciplina não seria suficiente para prover um referencial teórico que possibilita tal percepção. A dissociação das disciplinas na escola secundária também se constitui em outra prática que traz ao aluno dificuldades em analisar o conteúdo das disciplinas com coerência e coesão no primeiro semestre letivo do curso. Dessa maneira, o alunado tem uma percepção isolada destes conteúdos sem uma visão integral das disciplinas, o que não permite um conhecimento mais amplo da Enfermagem.

Diante do fato da grande maioria do grupo considerar que não existem dificuldades na disciplina, questionamos se os alunos não percebem o que está ocorrendo a sua volta ou não querem se envolver. Afinal, parece bem mais cômodo ficarem nos seus lugares, sem serem incomodados e talvez por acreditarem que quanto mais se exigir da professora, tanto mais será esperado do aluno.

Vale lembrar o grande número de créditos deste primeiro semestre em que os alunos tem aulas nos dois turnos durante quatro dias na semana, restando pouco tempo para o estudo extra-classe e para o desenvolvimento dos trabalhos das disciplinas e a obrigatoriedade de notas para garantir a aprovação. Estas preocupações refletem insatisfatoriamente no rendimento escolar do aluno.

As sugestões de alunos e docentes têm relação direta com o acúmulo de tarefas citado anteriormente e com a dificuldade de acompanhamento das aulas. Parece-nos que estes fatos são a causa direta da dispersão observada e das propostas de maior dinamismo e participação em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parece-nos evidente que a disciplina "Bases Teóricas e Metodológicas para a Prática da Enfermagem" representa um suporte técnico muito valioso para a prática da profissão.

Resgatamos neste trabalho, o enfoque de professoras e alunos envolvidos na disciplina, mas não encerra neste momento.

Ao contrário, deverá continuar em uma segunda etapa, quando este conteúdo será submetido à apreciação das docentes e discentes desta disciplina, no entanto, diante das respostas obtidas no decorrer da pesquisa, consideramos prematura a integração do alunado na proposta de mudança da realidade atual e na solução dos problemas detectados.

Acreditamos que o processo de criação coletiva, assim como preconiza Saul (1994), poderá trazer a esta e às demais disciplinas, um crescimento efetivo do alunado associado a uma maior realização das docentes.

Diante da realidade estudada sugerimos como contribuições para melhoria da disciplina: diminuição da carga horária do primeiro semestre, uso de técnicas participativas nas aulas, diluição da carga horária desta disciplina em dois dias por semana, incentivo à pesquisa no decorrer da disciplina como uma das formas de avaliação, promoção de um "Seminário de Introdução ao Curso de Enfermagem", ministrado por docentes e mestrandos, como forma de estímulo e divulgação de trabalhos de enfermeiros que se destacam na profissão e, divulgação do trabalho da Enfermagem nas datas comemorativas, como forma de integrar a profissão e a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROSO, M.G.T., COSTA, L.B., VARELA, Z.M.V. *Dez anos do curso de Enfermagem/UFC. 1976 – 1986*. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará. 1992. 450p.
- DEMO, P. *Avaliação qualitativa*, São Paulo: Autores Associados. 1996.
- FREIRE, P. *Educação e mudança*. 20. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- _____. *Pedagogia do oprimido*. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996a.

_____. *Educação como prática de liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996b.

HOFFMAN, J. *Avaliação mediadora: uma proposta em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Educação e Liberdade. 1996.

_____. *Avaliação: uma perspectiva construtiva – Mito e desafio*. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAUL, A. M. *Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo*. 2. ed. São Paulo: Cortez. 1994. 151p.

ANEXOS

ANEXO I – QUESTIONÁRIO PARA ALUNO Nº _____

1. Por que optou pela Enfermagem?
2. Como você acha que esta disciplina pode influir sobre a Enfermagem?
3. Quais as suas expectativas em relação à disciplina?
4. Qual a importância da disciplina para o seu desempenho no curso?
5. Quais as suas dificuldades na disciplina?
6. Que sugestões você apresenta para melhorar a disciplina?

ANEXO II – QUESTIONÁRIO PARA DOCENTE Nº _____

1. Quais são seus objetivos ao planejar o conteúdo da disciplina?
2. Como você vê a importância desta disciplina dentro do curso de Enfermagem?
3. O que você espera do aluno no decorrer da disciplina?
4. Quais as suas dificuldades ao ministrar a disciplina?
5. Quais as suas sugestões para melhorar a disciplina?